

SINAIS DE ORAÇÃO

Nº 4 / 2011

NESTA EDIÇÃO:

QUARTA PROFECIA
DE MAINHDRA
pág. 2

PERDÃO E
MISERICÓRDIA
pág. 6

MENSAGENS DIÁRIAS
DE MAINHDRA
pág. 4

PERDOADOS SEJAM...
pág. 11

EDITORIAL

IRMÃOS ORANTES,

Ao chegarmos a Sinais de Oração número 4, percebemos que, a partir de seu primeiro número e nos que se seguiram, juntos fomos empreendendo uma jornada pelos caminhos da oração; buscamos respostas para como orar, percorremos o ato de orar, refletimos sobre o sentido da oração.

Neste número, continuamos a busca de compreender mais profundamente o potencial da oração, como puro elo de ligação entre a humanidade que ora e o Amor e a Graça Divinos. Que energias sagradas podem ser vertidas sobre a Terra a partir de corações que a elas se abrem, na entrega à oração?

Perdão e Misericórdia serão nossos temas reflexivos, nesta edição.

Unidos, vamos abrir mais esta porta, que ingresse a Luz!

Rede Fraternidade de Oração

QUARTA PROFECIA



“No mês de agosto, entre as nuvens descerão ruídos. Serão constantes, mas pouco fortes. Deles a treva manifestará as primeiras aparições de seres sobre os Centros Planetários, pois observarão a névoa porque vosso coração tremerá.

Entre multidões se manifestará o oportunismo, pois a graça começará a deslocar os fiéis, aqueles que dizem ser fiéis, fiéis a Deus. Pelo amanhecer de agosto, de um novo agosto, se perceberão os primeiros fiéis ao chamado, porque a treva arrastará aqueles que pretenderam lutar contra o plano, contra sua própria evolução. Como disse Jesus em Jerusalém: “Vigiai atentos aqueles que mais lhes confiaram, pois neles se encontra a quebra e a inquietação”.

Muitos manifestarão doenças, mais neles se encontra a intenção de destruir. Aqueles reunidos para orar manifestarão em seus rostos a insegurança, a insegurança do Espírito Santo, aquele que desce, pois revelarão suas intenções naquilo que necessitam; isto se notará com muita frequência.

As incompreensões ante as dúvidas aumentarão, pois os atentos no espírito perceberão; não serão derrotados por nenhuma outra mão porque a única é a de Deus.

Um número de místicos, um número de oito místicos no total, se aproximarão das regiões de Aurora e de outros Centros Planetários. Aproximar-se-ão aqueles que estão mais despertos em seu processo de evolução; tentarão contradizer suas palavras contra as vossas, contra os que servem, pois tentarão mesclar a Cura com a desarmonia, a Fé com a trégua, a Luz com a obscuridade, o Amor com a peleja, com o enfrentamento, a Unidade com as críticas, a Construção com as penas.

QUARTA PROFECIA:

Estas serão suas próximas fortalezas para aqueles espíritos a servir. Quem estiver atento não permitirá converter um bem material com um aspecto do espírito. Aqueles que estão atentos ao chamado descobrirão os enganos, pois Mainhdra diz que é a hora das experiências e das provas, o homem contra o homem provarão sua evolução, se oporão a um mesmo pensamento e a uma mesma ideia, pois os dois se sentirão mais desenvolvidos de um a outro. Sentirão ter a verdadeira palavra, porque não é a palavra de Deus num espírito convalescente, a convalescência é na fé.

Agora os Centros Planetários detonarão suas partículas como gases na atmosfera porque sua vibração se tornará física e aquele corpo que não a resista se deslocará porque isto não forma parte da harmonia, da evolução. As energias mais densas se manifestarão. Já não haverá ocultismo nem engano, pois tudo se verá, sim, com os próprios olhos físicos, com estes órgãos. Em alguns a visão se tornará borrada em suas intenções e em outros se tornará nítida em suas pregações, pois a chama e o cristal se fundem num só símbolo, pois é isso o que os homens deverão manter, o cristal e o fogo num só.

Alguns rasgarão com suas mãos o que é perfeito e o que vem de Deus. Atentos, deverão assumir seu karma, porque o glorificado não se submete a enganos, me refiro a uma construção de harmonia e de espiritualidade, porque isso é o que deverá refletir em cada Centro Planetário, a manifestação de um ponto de paz.

Ao final da véspera de agosto, se encerrará a entrada dos chamados porque os tempos escasseiam e as mentes enfraquecem, mais aquelas próximas do conhecimento da evolução ou as almas que tiveram este conhecimento, ainda que não exerçam o chamado. As almas reunidas em absoluto silêncio e oração serão protegidas, porque apesar das provas de fortalecimento tudo acontecerá porque assim é a lei.

A cada alma já está destinada a sua tarefa e a sua missão, cada alma sabe onde deve estar ainda que não o saiba, já sabe o que deve fazer e onde não deve estorvar, o que deve separar para o processo do plano evolutivo.

Não queiram envolver neste processo almas ou espíritos fortes com almas débeis; se no primeiro período não respondem é porque não estão preparadas, porque sua tarefa é outra.

Ainda que o trigo abunde, que a semente não se perca, ainda que a flora cresça que esta não desapareça, ainda que a abundância cresça que em seus olhos não lhes aconteça”.

**No amor para todos e seus irmãos.
Mainhdra.**

MENSAGENS DIÁRIAS DE MAINHDRA

NOVEMBRO

- 1 Pelo espírito da Graça nos tornamos luzes de sua atuação na Terra.
- 2 Cristo é tua Graça no dia a dia.
- 3 A chama do Espírito Trino acende o ser interior.
- 4 Chamamos as essências que se consagram ao Infinito.
- 5 Assume a tarefa de consagrar-te ao Eterno.
- 6 No Universo: vida cósmica; na Terra: vida consagrada.
- 7 Soldado sem armas: alma em redenção.
- 8 Caminha na senda da Fé.
- 9 Seremos luzes que se espargirão como consciências nos universos.
- 10 Em Cristo, minha fortaleza. Em Samana, minha vida eterna.
- 11 Alma viva: corpo orante.
- 12 Redenção para os doloridos que padecem por falta de amor.
- 13 Sim à Paz Universal e à Unidade Fraterna.
- 14 Comungamos como essências, e nascemos de novo para o Universo.



- 15 Recorda, em tuas orações, os prisioneiros de sua única verdade.
- 16 Sê a semente que dá frutos para outros corações.
- 17 Unidos à Irmandade da Luz nos tornamos seres disponíveis.
- 18 Escuta o chamado interno do Grande Sol transformador.
- 19 Uma oração sublime é um espírito que se encontra com Deus a cada momento.
- 20 Invoca, em tua alma, o raio de Minha Paz.
- 21 No mundo, Paz. Para a humanidade, Misericórdia.
- 22 Tem presente o valor do espírito.
- 23 Nasce para servir, morre para alcançar teus propósitos.
- 24 Num grupo orante reúne-se a essência do espírito.
- 25 Chama à porta de tua alma que, faz tempo, busca sair e irradiar.
- 26 Em Meu Espírito encontras o reino do teu coração.
- 27 Como parte da Fonte, irradia tua luz interna.
- 28 Hoje, ora pelo reinado de Meu Amor Universal.
- 29 Torna-te como as flores, em eterna oferenda ao Universo.
- 30 Nasce de novo como essência, mônada e espírito diante do Mestre.

PERDÃO E MISERICÓRDIA

MÃE UNIVERSAL, POR QUE TANTA DESARMONIA E TANTO SOFRIMENTO NESTE PLANETA?

Chegamos a este planeta como aprendizes, mas não nos demos conta de que estamos aqui para aprender uns com os outros, com a sabedoria da própria vida que é perfeita. Na maioria das vezes, não percebemos que a vida nos apresenta situações para aprendermos com elas, e não necessariamente para obtermos sucesso e benefícios imediatos. Por isso, passamos pelas experiências com frustração, insatisfação, incompreensão, sentimentos que geram sofrimento.

E assim fomos adquirindo cicatrizes e feridas que não se curam e que ainda afetam nosso viver. Essas situações difíceis desvitalizam e trazem tristeza. Percebe-se como a humanidade está inundada pela culpa, pelo medo e pela dor, que como consequência criam a violência, os conflitos, enfim, o desamor.

Estes fatos estão completamente fora da perfeita harmonia cósmica. Criamos uma vida na superfície da Terra que está em oposição aos Planos de Deus. E fomos nós, seus filhos, que construímos tudo isto. Estamos em dívida, necessitamos reparar esse desequilíbrio.

PODEMOS COLABORAR, MÃE DIVINA?

Necessitamos urgentemente da Reconciliação, conosco mesmos, com nossos irmãos, com Deus. Reconciliar é estar em paz e em harmonia com as pessoas e com as situações. É reunir o que já esteve unido e, por incompreensão da nossa parte, separou-se. Reconciliar conosco mesmos é perceber que todas as cicatrizes e feridas revelam que somos aprendizes, ainda imperfeitos. Mesmo assim, somos filhos amados por Deus. Reconciliar significa respeitar nossas imperfeições, nossos erros, nossas quedas e permitir que tudo se transforme em impulso para o desenvolvimento e a evolução. Reconciliar significa estar disposto a fechar as cicatrizes e as feridas através de um profundo ato de amor. A reconciliação é possível quando amamos a Vida, aos nossos irmãos e a nós mesmos.

MAINHDRA, COMO AMAR E RECONCILIAR SE AINDA EXISTE DOR?

Uma das expressões mais vivas e poderosas do amor é o perdão.

Busquemos o verdadeiro amor que se manifesta através da tolerância aos erros dos demais e de nós mesmos. O que nos impede de amar é não compreender que todos somos iguais, que erramos muitas vezes, pois ainda estamos aprendendo. O que nos impede de amar é não reconhecer que sem erro não há aprendizagem. Sem amor, reagimos aos erros e equívocos de forma negativa, destrutiva, com críticas e julgamentos. Essas atitudes geram mágoas, frustrações e rancores e aí já está tudo pronto para darmos início ao processo da dor e do sofrimento.

O perdão, como energia do Amor, conduz ao caminho da liberação da dor e do sofrimento.

Uma forma de compreendermos mais com o coração do que com a mente a tudo isto, é nos propormos a fazer um exercício bastante interiorizado, com o nosso próprio ser, seguindo 7 passos, na direção do perdão e da liberação. Esse exercício encontra-se no CD "Perdão: uma porta para a Redenção", de Shimani. São pequenas etapas ordenadas que nos ajudam a perdoar.

PEQUENAS ETAPAS ORDENADAS QUE NOS AJUDAM A PERDOAR

Primeiro passo

O primeiro passo é querer perdoar. Às vezes pensamos que queremos perdoar, mas não percebemos que estamos nos alimentando das energias de ressentimento que mantém vivo o que deve ser perdoado e esquecido. Assim, é preciso disposição para nos defrontarmos com esses aspectos escondidos dentro de nós mesmos.

Podemos repetir, em oração, algumas vezes:

Estou disposto a ver o que, em mim, necessita de cura.

Segundo passo

Identificar o foco do perdão, o que e quem vamos perdoar.

Depois de reconhecido o foco do perdão, buscar como tudo começou, com calma e em paz, como e se estivéssemos assistindo a um filme.

Podemos repetir, em oração, algumas vezes:

Com amor reconheço o que deve ser perdoado.

Terceiro passo

Este talvez seja o passo fundamental para prosseguirmos com o trabalho do perdão; trata-se aqui, de reconhecer o funcionamento da mente e do emocional diante desse nódulo de sofrimento que precisa ser curado.

Para tanto, vamos refletir:

- ter como premissa não julgar - nem a si mesmo nem aos outros envolvidos na situação, pois cada um acreditava estar fazendo o mais correto.
- tentar reconhecer aquilo que não é real e que pode ser apenas uma suposição elaborada pela mente e que, no entanto, envenena o coração.
- aceitar que os mal-entendidos existem para serem clareados. Aquilo que não é aclarado tende a piorar.
- considerar a situação vivida como um aprendizado para todos: somos todos alunos passando por uma prova. Este é um treinamento constante.

Podemos repetir, em oração, algumas vezes:

Com a sabedoria do coração, vejo com compreensão os erros cometidos.

Quarto passo

Perceber que um grande entrave para o perdão é a dificuldade em aceitar o que é diferente de nós. Olhando para a situação que precisa ser perdoada, sempre nos deparamos com essa não aceitação. Se nos consideramos verdadeiros seres espirituais, uma das virtudes a desenvolver é a tolerância para com o que não gostamos, com o que não concordamos, com o que não aceitamos.

Tolerar é acolher que os fatos são como são, independentemente de nossos desejos e padrões. Isto nos liberta de expectativas e possibilita a paz.

Podemos repetir, em oração, algumas vezes:

Aprendo a tolerar meus erros e os dos meus irmãos, e a paz me preenche.

Quinto passo

Este quinto passo nos remete à essência do que precisa ser perdoado. Precisamos olhar de frente para nós mesmos e ver o que sucedeu: o fato aconteceu; não o aceitamos; não o compreendemos; não perdoamos; vivemos a dor. Se olharmos mais profundamente, veremos que nosso orgulho foi ferido pois a dor que sentimos se traduz assim: "Como isto foi acontecer comigo?"

A cura para essa ferida é a aceitação de que o orgulho existe e é o que nos limita e impede de sair da situação.

Podemos repetir, em oração, algumas vezes:

Com humildade, reconheço em mim o orgulho.

Sexto passo

Aqui, trata-se de equilibrar o erro. Propor-se a uma ação, interna ou externa, que seja a expressão do perdão. Isto deve ser feito com a consciência sincera de nossa mente, de nossos sentimentos, todo o nosso ser tem que estar empenhado nesse processo.

Quando o ato do perdão é realizado verdadeiramente, ocorre uma grande liberação: um nó se desata, uma energia negativa se desprende. Equilibrar o erro traz a dissolução das amarras e das dores.

Podemos repetir, em oração, algumas vezes:

Com gratidão perdô e sou perdoado.

Sétimo passo

Aqui a situação que necessita de perdão fica totalmente resolvida. Ocorre uma reabilitação, porque por muito tempo ficamos vivendo os mesmos pensamentos, os mesmos sentimentos, a mesma incompreensão.

A reabilitação é realmente iniciar uma nova vida, um novo relacionamento com aquela situação, pois o passado deixa de existir. Pelas leis de Deus, todos têm direito à reabilitação.

Podemos repetir, em oração, algumas vezes:

Libertação, Libertação, Libertação.

Estes sete passos podem ser de ajuda para vivermos essa grande expressão do Amor que é o perdão. Como vimos, com disposição e firmeza, podemos ter acesso a sublimes energias de cura e libertação, como a energia do perdão.

MÃE DIVINA, E O PERDÃO LIBERTA TODAS AS SITUAÇÕES DA HUMANIDADE?

Na oração podemos acessar uma energia divina que é o antídoto para toda a desorganização que criamos em nossas vidas e neste planeta. É a energia da Misericórdia. Mais uma vez nos deparamos com o amor incondicional que Deus tem por nós. Ele nos dá a vida, a perfeição, a aprendizagem, a evolução - nós rompemos com esse caminho ascendente e para curar-nos de nossas quedas, Ele, como Pai, nos estende a mão para nos reerguermos e prosseguirmos, reabilitados. A reabilitação também é possibilitada pela Misericórdia.

A Misericórdia provém do amor de Deus por nós, nasce de Seu Coração. Neste planeta, a expressão máxima da Misericórdia Divina foi a presença de Cristo entre os homens.

A Misericórdia é, literalmente, a miséria humana acolhida no Coração de Deus. No Coração do Pai Celestial, podemos colocar todas as nossas misérias, ou seja, as situações que não podemos compreender e transformar, as que nos ferem, trazendo medo, culpa e dor, aquelas para as quais não encontramos saída. Numa química sagrada e oculta, a energia da Misericórdia transforma a matéria que está corrompida e doente, trazendo a luz que vitaliza, que regenera e dissolve o sofrimento.

O ser que é banhado pela Misericórdia transforma suas faltas, dívidas e erros em novas oportunidades de evolução. Isso é a redenção, ou seja, a oportunidade de nos libertarmos do que nos aprisiona e impede novos passos. Então, uma vez ativada, a energia da Misericórdia nos traz uma nova vida, um novo padrão, uma nova forma de estar na Terra.

COMO DEIXAR-SE TOCAR PELA MISERICÓRDIA?

A Misericórdia possui um canal através do qual pode fluir aqui na superfície do planeta. Esse canal é o do coração. Vejam que perfeita é a Criação: o instrumento está dentro de nós, acessível e ao nosso alcance. Basta querer e ofertarmos-nos.

Qualquer coração tem a possibilidade de acender sua chama, desde que queira amar.

Quando persistimos muito sinceramente na prática da oração, nosso coração começa receber energias que o despertam e ampliam para o verdadeiro amor. Isto porque começamos a sentir que somos infinitamente amados por Deus.

Quando nosso coração se une ao coração de Deus, cria-se uma sintonia sagrada, capaz de receber e irradiar a energia da Misericórdia. A união do amor do coração de Deus com o amor dos nossos corações, cria um vórtice de energia que a tudo pode regenerar, perdoar e redimir. Essa é a natureza da Misericórdia, o Amor que cura, o Amor que é a anistia que nos liberta do passado.

Por isso se diz que, em oração, podemos receber Graças Divinas.

Para aprofundar o estudo sobre os temas Perdão e Misericórdia, sugerimos os CDs "Perdão, uma porta para a redenção", "Misericórdia" e "A Lei da Misericórdia Divina", de Shimani, disponíveis no site www.irdin.org.br.

PERDOADOS SEJAM ...

Perdoados sejam os que choram por não encontrar o reino verdadeiro de Deus.
Perdoados sejam os que cultivam a ira e propagam o desagravo com penalidade.
Perdoados sejam os que esperam encontrar a verdadeira luz e permanecem às escuras.

Perdoados sejam os sedentos de amor e os desamparados de coração.
Perdoados sejam os inválidos de espírito, porque esperam escutar o fervor e a chama de Deus.

Perdoados sejam os que ignoram a realidade, o presente e o tempo de purificação.

Perdoados sejam os que castigam com pensamentos e desunem com as palavras.

Perdoados sejam os que enganam, se enganam e são enganados no escasso amor.

Perdoados sejam os que se chamam livres porque crêem que possuem a única verdade.

Perdoados sejam os que rompem com a Lei e a destroem com más ações.

Perdoados sejam os covardes porque só buscam sua propriedade.

Perdoados sejam os que sofrem porque assumem a dor de outros.

Perdoados sejam os que clamam por perdão, porque o receberão durante a grande trégua na Terra.

Unidos sejam os que escutam a voz de Meu Coração.

Unidos sejam os que proclamam a verdade e a contemplação.

Unidos sejam os que persistem na fé e no amor aos seus irmãos.

Chamei-os todos uma e outra vez para levar a missão da oração pela Terra.

Unidos sejam os que entregam seus preceitos e desígnios humanos a Deus.

Unidos sejam os que abrem fronteiras e unem as regiões para a concretização do Plano Divino.

No Meu Coração os guardo, com Minha Voz os protejo, com Minha Visão os observo, com Meu Manto os resguardo de tudo e em tudo.

trecho de Mensagem de Mainhdra

SINAIS DE ORAÇÃO

Nº 4 / 2011

NESTA EDIÇÃO:

QUARTA PROFECIA
DE MAINHDRA

pág. 2

MENSAGENS DIÁRIAS
DE MAINHDRA

pág. 4

O ARTIGO DO MÊS

pág. 6

PERDOADOS SEJAM...

pág. 11

EDITORIAL

IRMÃOS ORANTES,

Ao chegarmos a Sinais de Oração número 4, percebemos que, a partir de seu primeiro número e nos que se seguiram, juntos fomos empreendendo uma jornada pelos caminhos da oração; buscamos respostas para como orar, percorremos o ato de orar, refletimos sobre o sentido da oração.

Neste número, continuamos a busca de compreender mais profundamente o potencial da oração, como puro elo de ligação entre a humanidade que ora e o Amor e a Graça Divinos. Que energias sagradas podem ser vertidas sobre a Terra a partir de corações que a elas se abrem, na entrega à oração?

Perdão e Misericórdia serão nossos temas reflexivos, nesta edição.

Unidos, vamos abrir mais esta porta, que ingresse a Luz!

Rede Fraternidade de Oração